

Por Jamille Niero

Estudo da CNseg e EY mostra baixa cobertura securitária, desigualdade regional na proteção e avanço do setor com ferramentas de inteligência climática

O Brasil acumulou R\$ 184 bilhões em prejuízos com desastres climáticos entre 2022 e 2024, em 67 eventos relevantes – e só 9% desse valor tinha alguma proteção de seguros. E a conta não parou por aí: outros 10 eventos extremos somaram mais R\$ 31 bilhões em perdas só no primeiro semestre deste ano.

Os números fazem parte do Radar de Eventos Climáticos e de Seguros no Brasil, estudo inédito da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) em parceria com a consultoria EY, apresentado em paralelo à COP30 na sexta (14). A pesquisa reúne os impactos econômicos e sociais dos desastres naturais e mostra como o setor de seguros entra na resposta a esses episódios.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 17.11.2025